

---

**ATA 230/2023 – Plenária ordinária**

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta minutos, na Casa dos Conselhos, sito a Rua David Canabarro nº 20, 5º andar, reuniu-se de forma presencial, os conselheiros, conselheiras e representantes de entidades para a Plenária Ordinária do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA, com primeira chamada às 13h30min e a segunda chamada às 13h45min. As presenças constam registradas em formulário próprio. **Pautas:**

**Acolhida** pelo Sr. Carlos Spengler a todos os participantes em especial ao Vice presidente do CMDCA Ricardo Sewald que está recuperando sua saúde. Carlos e Gabriela apresentam fotos da participação dos adolescentes na 11ª Conferência Estadual da Criança e do Adolescente que está acontecendo nesta semana em Porto Alegre na PUC. **1) Votação da ata 229/2023:** Ricardo Sewald solicita alteração na ata para ordinária – ao invés de extraordinária e o horário na primeira linha. Ana Paula faz a alteração no momento durante a plenária. Aprovada pelos conselheiros presentes. **2) Diálogo com a Juíza do Juizado da Infância e Juventude:** Ana Paula ligou para questionar sua ausência, foi informada que a Juíza Sra. Ângela não compareceu devido ter surgido uma audiência. O convite será reenviado novamente para sua participação na plenária do mês de Junho. Embora tenha se ausentado, como estava programada a apresentação da SDS, o Sr. Juliano Passini Diretor de Assistência Social manteve sua apresentação. Informa que no ano passado o orçamento da SDS foi de 33 milhões, destes 23% foi utilizado em RH, outros 54% foram para parcerias com os serviços de acolhimentos institucionais (crianças, adolescentes, idosos, PCDs). Refere estar com o orçamento congelado, não tem recursos para aumentar as metas ou para outros projetos. O cenário da SDS está comprometido, há redução dos serviços, fechamento de outros, para que possam manter os contratos dos acolhimentos, também em função disso não conseguem pagar as entidades antecipadamente. A ideia é capacitar os serviços de acolhimento, mas refere não ter recurso para tal. Alexandre Höher questiona qual a estratégia a secretaria está fazendo para mobilizar recursos e a médio e longo prazo sanar este problema. Sr. Juliano refere que quando retornou como gestor da SDS não houve possibilidade de aumento dos recursos. Alexandre Höher questiona se há planejamento estratégico para isto. Sr. Juliano Passini alega que estão lutando por emendas parlamentares para buscar mais recurso, também “temos” o Fundo da

35 Criança e do Adolescente. Sra. Anete Cunha fala que sempre tem de capacitar os profissionais pois tem sempre “gente nova” chegando, por isso a importância de investir em educação permanente. Refere que estão enfrentando muitas questões de saúde mental nos serviços de acolhimentos e as demandas são outras, diferentes de anos atrás. “Como os serviços dão conta de crianças com tantas demandas e

40 complexidades?” diz a conselheira. Há algumas questões que são importantes e precisam ser vistas, adolescentes com situações de mutilações, tentativas de suicídio, etc. O CMDCA precisa também olhar para estes tipos de questões, realizar um seminário, fazer uma capacitação sobre isso. Gabriela Pruch relatou que nesta conferência os adolescentes estão colocando debatendo a prioridade da presença

45 de psicólogo nas escolas. Sr. Juliano refere que hoje a prefeitura investe 92% na política de assistência social. Débora Machado fala que o que falta é uma casa específica para acolhimento em questões de saúde mental no município. Sr. Juliano afirma terem lançado um edital recentemente e não houve nenhuma entidade participante do chamamento. Carla Mabel fala sobre o recurso do Funcriança que as

50 entidades têm captado, hoje com 3 milhões no fundo, mas que podemos muito mais, mas falta um site, processos mais atualizados e mais mobilização da própria SDS para captar recurso. E este recurso poderia sim ser utilizado para uma capacitação, com as organizações sociais, a saúde, educação. Afirma que têm pessoas capacitadas para fazer a formação nos espaços, secretarias e entidades, basta

55 organizar para que isto aconteça. Unir os esforços, tratar as questões juntando as equipes e envolvendo as demais políticas públicas. Ricardo Sewald fala sobre o diálogo que a diretoria teve com a Sra. Juíza, numa perspectiva de motivar recursos do Ministério Público Estadual. Sr. Juliano fala que a secretaria está “sucateada” (sic), trabalham hoje somente com acolhimento. Estendendo o debate com os

60 participantes da plenária fala-se sobre o edital do Itaú Social que está lançado, verificar as linhas de financiamento e a possibilidade de o Conselho participar novamente. Também a realização de campanhas para o aumento dos valores de IR que podem ser triplicados. Estratégias propositivas. Sr. Carlos Spengler faz uma sugestão de fazer um Grupo de Trabalho para pensar a captação da Secretaria.

65 Para a capacitação não seria necessário recurso basta organizar a formação. Segundo a Sra. Anete Cunha, a SDS está reestruturando o setor de educação permanente, sendo a responsabilidade da servidora e também conselheira Cristini Paz. Carlos Spengler fala da importância de darmos o início para as mobilizações.

Carla Mabel sugere criar uma comissão de mobilização de recursos com participantes da SDS, CMDCA, Judiciário. Anete Cunha sugere convidar a Patrícia Rappa Pallaoro que é do setor de projetos. Será visto na próxima reunião de diretoria que nesta Comissão de Redes possa ser incluído e convidado mais pessoas para que esta comissão que vai pensar a captação de recursos. **3) Diálogo com representantes GT Violências e Comitê Evesca:** Ianker Zimmer – GT violências e Rafael Lopes do Comitê Evesca. Rafael apresenta-se como coordenador do Evesca, estão ainda sem o Regimento Interno. Apresentou a proposição de um seminário sobre a Lei da Escuta Especializada para este ano, com título: *Seminário Regional – A rede intersetorial na prevenção e no enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes*. O seminário é para criar multiplicadores que possam acolher estas vítimas e saber realizar a escuta, proposta *será 07 de junho na FENAC*, algumas pessoas já estão confirmadas para palestrar. Será no turno da tarde e serão ofertadas cerca de mil vagas. Ainda não tem material de divulgação. Não temos nenhum serviço específico para acolher estas crianças e adolescentes vítimas de violência. Conselheira tutelar Madalena fala sobre o funcionamento da escuta especializada e lembra do dia 18 de Maio que é o dia de Combate à exploração sexual contra crianças e adolescentes. O comitê não preparou nada específico para o dia 18 de Maio. Ricardo Sewald fala que era importante saber o diagnóstico de quantos profissionais da rede temos capacitados para realizar a escuta, pensar mais como escutar as crianças com deficiência. Sr. Ianker fala do GT Violências o que difere do EVESCA é a pluralidade de violências de segmentos populacionais e que participam do GT representantes da Saúde, política do idoso, SMED, SDS, CT, etc). Estão discutindo os papéis de cada segmento dentro do GT. Em Junho será a apresentação do Programa Escola Mais Segura pela Gabriela da SMED. **4) Processo de Escolha dos Membros dos Conselhos Tutelares 2024/2028:** Camila Dutra fala que atualmente tem somente uma inscrição. Estão precisando de voluntário para acolher as inscrições para os dias 17, 24 e 31 de maio nas quartas das 13h às 16h30 na Casa dos Conselhos. Camila também fala que no dia 01 de outubro, o Colégio Sinodal da Paz será o QG das eleições, vão precisar de 200 voluntários para o dia, além da Junta eleitoral, pede divulgação nos espaços. Para quem trabalha em setor público vai ganhar 02 dias de folga. Já tem 68 inscritos. Gabriela vai mandar para as entidades por e-mail com o formulário com o link de inscrições. O material impresso será distribuído na

próxima plenária para as entidades levarem. As inscrições para CT estão no site da prefeitura nos destaques e vão até dia 02 de junho. Quem vai ser voluntário vai ter um treinamento, o Tribunal Regional Eleitoral que vai capacitar. **5) Assuntos Gerais:**

**A)** Madalena avisa que a Conselheira Andiará não faz mais parte do Conselho Tutelar, pediu exoneração, já assumiu a substituta. **B)** Gabriela fala do **lançamento do livro Acolha Penélope** que será dia 22 de maio as 19hs no auditório da OAB NH

**C) Ofício 10/2023 da Fundação Semear** substituindo a Conselheira Juliana Rheiheimer pela Sra. Ramona da Silva Ferreira – aprovado pelos conselheiros presentes. Fazer decreto para alterar. **D) Comissão de Monitoramento e Avaliação** – Camila Dutra pede a participação de mais pessoas na Comissão, estão entre quatro pessoas. Na prestação de contas quando é assinado o Termo está sinalizado que precisam de avaliação dos usuários, não tem vindo, podendo ser uma amostra.

As prestações estão sendo aprovadas mas com esta ressalva. Gislaine solicita que a Comissão faça uma lista do que precisa ter nas prestações e que seja enviado pelo CMDCA para as entidades. **E)** Adevis informa via ofício a participação da Sra. Maria Leoni Jacobs Koch Baptista para compor a Comissão de Registro e Fiscalização. Não havendo mais nenhum assunto, eu Gislaine Rodrigues de Andrade na qualidade de secretária do CMDCA encerro a presente ata e assino.